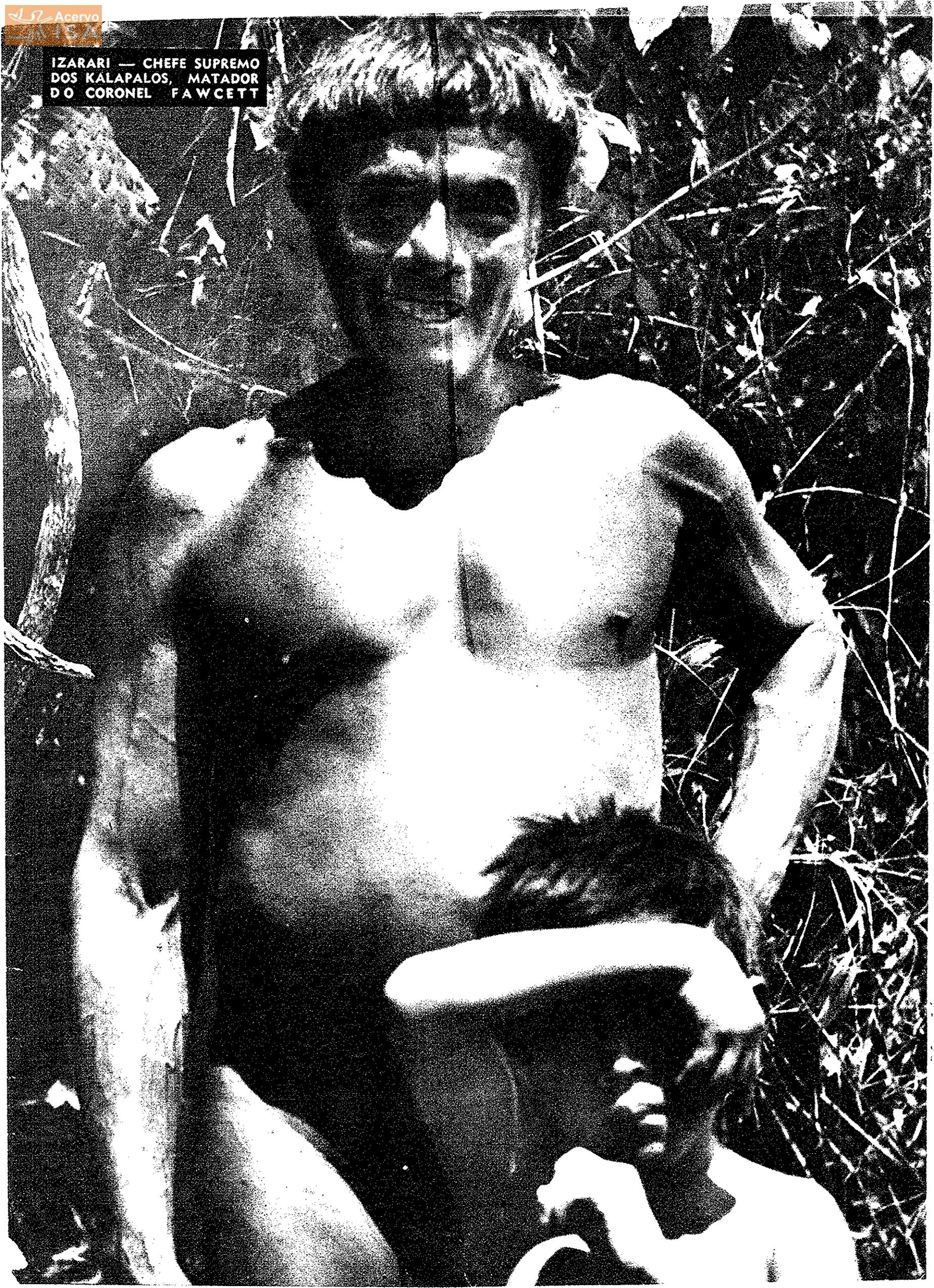
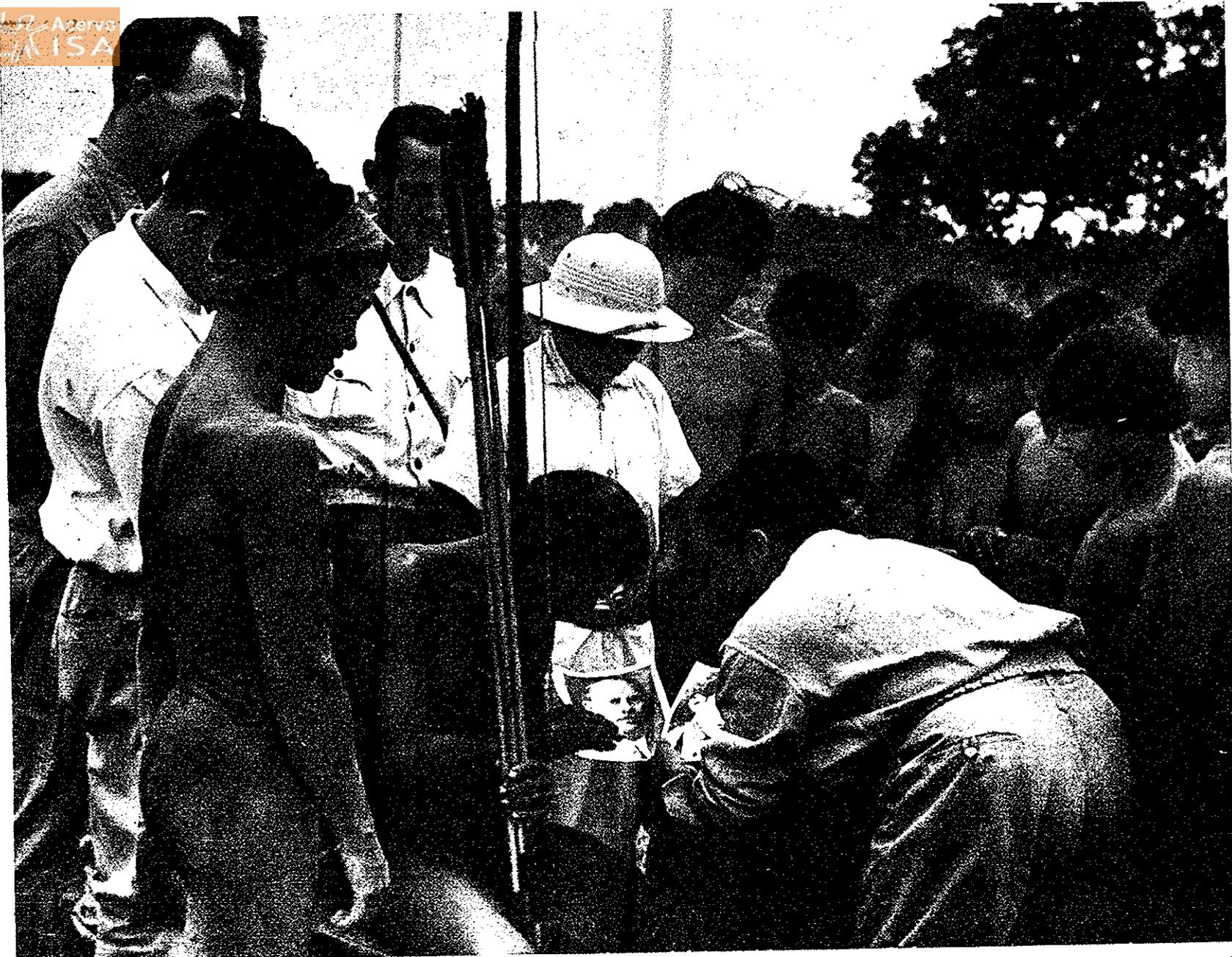


IZARARI — CHEFE SUPREMO
DOS KALAPALOS, MATADOR
D'O CORONEL FAWCETT





UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA. Fixa o momento em que o Cacique Ixarari, chefe supremo dos kalapalos, narra ao repórter Edmar Morel como matou o Coronel Fawcett. Esta confissão, que é uma prova decisiva, foi gravada e cinematografada pela "Equipe Etnográfica do Conselho Nacional de Proteção ao Índios".

A MORTE DE FAWCETT

Reportagem de EDMAR MOREL :: Fotos de NILO VELOZO

Em Londres, uma quiromante qualquer olha para uma bola de cristal e vê "um velho com longas barbas brancas, prisioneiro de uma tribo de canibais..." E, logo no outro dia, espalham que o Coronel Percy Fawcett está vivo, nas selvas de Mato Grosso. Depois, a Senhora Nina Fawcett, que é diretora de uma ordem espírita, abordada por um jornalista, diz que todas as noites conversa com o seu marido. E após 24 horas, o mundo fica sabendo que o explorador inglês não morreu...

Agora, um certo Capitão Claude Spriggs, pilotando o navio "Present Friends", deixa Londres com destino ao Brasil, em cujas florestas espera encontrar o seu patrício, o Coronel Fawcett, figura que já entra no domínio da lenda. Diz um despacho telegráfico:

— "Além de tentar desvendar o mistério de Fawcett, a expedição planeja descobrir a "Cidade Perdida", dos Incas e o imenso tesouro escondido em seus alicerces"...

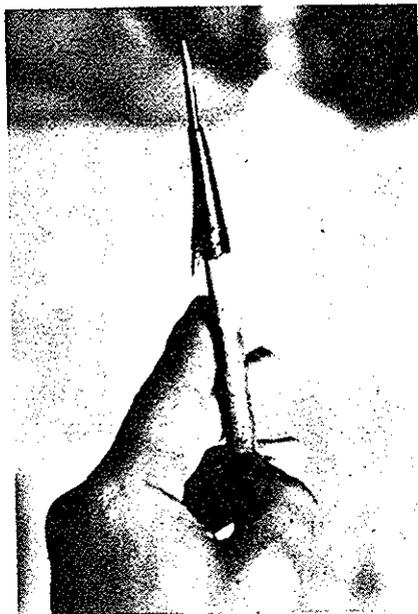
* * *

O chamado caso Fawcett revive, em todo o seu cortejo de mentiras jornalísticas, o episódio Livingstone, o sábio desaparecido ao tentar localizar as nascentes do Nilo. No caso Livingstone surgiu o repórter Stanley que localizou o "globe-trotter" escocês, em pleno coração da África Central, na aldeia de Uji-ji, em meio de uma horda de negros. No caso Fawcett, uma verdadeira malta de aventureiros e jornalistas, sem grandes escrúpulos, até hoje mistificam a opinião pública.

O fato é que o Coronel da Real Guarda Inglesa e enviado da "Royal Geographical Society" veio descobrir indícios de uma civilização milenar — Atlântida — e está sumido nas selvas do Brasil, desde 1925, juntamente com o seu filho Jack e de um amigo: Ralleigh Rimmel.



O CORONEL Percy H. Fawcett, morto pelos kalapalos, numa de suas últimas fotografias.



SETA DOS KALAPALOS, com garra de gavião, idêntica à que matou Fawcett.



INDIOS KALAPALOS numa dança guerreira. Fortes e inteligentes, estes índios são sempre perigosos quando irritados. No seio dessa tribo é que o Coronel Fawcett encontrou a morte. Não resta dúvida que o malogrado explorador inglês já não existe, e tudo que se contar a esse respeito é puramente fantasia.

Stefano Rattini organizou uma caravana e propalou aos quatro cantos do universo ter encontrado vivo o Coronel Percy Fawcett, no dia 18 de outubro de 1931... Por sua vez, Ângelo Trucki, segundo telegramas recentes de Roma, viu Fawcett atacado de lepra numa fazenda da Ilha do Bananal. Também o garimpeiro de nome Baldini viu três esqueletos no fundo de uma caverna, em posição vertical, identificando-os como pertencentes a Percy Fawcett, seu filho Jack e Ralfeigh Rimmel... Outros, como Roger de Courteville, Henry Morris, Morbeck, Petruzzo e Dyott andaram atrás de Fawcett. Nesta longa e dolorosa história de aventuras, temos a lamentar dois tristes acontecimentos: a morte de Albert De Winton, enviado especial de "American and Foreign Newspaper" de Hollywood e do jornalista argentino Fasoni, correspondente da "United Press".

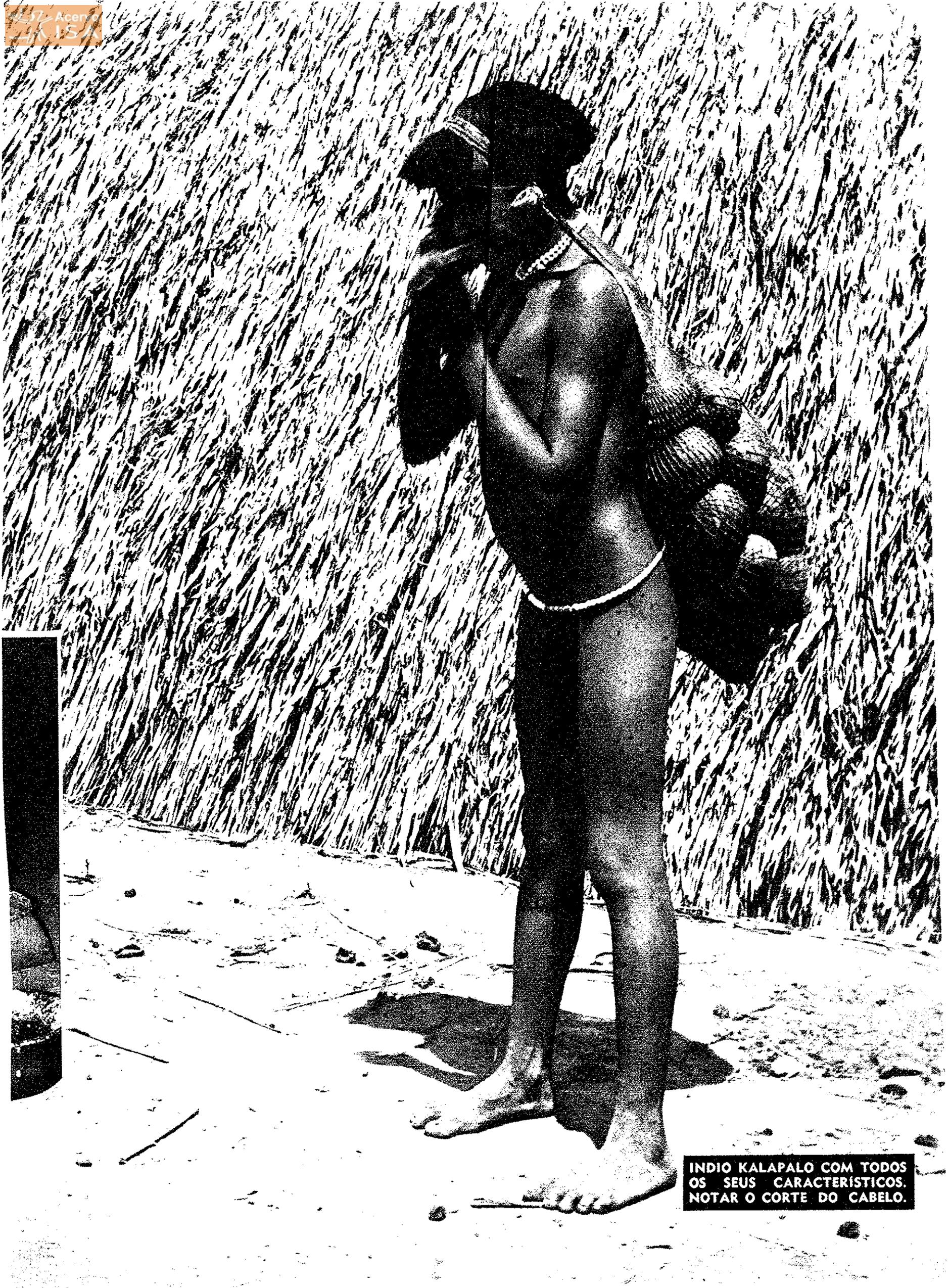
Ultimamente, o repórter paulista Willy Aureli descobriu uma mulher que, por sua vez, teria sido prisioneira durante nove anos da tribo em que se encontra cativo o explorador Fawcett... Acontece, porém, que o repórter Vilasboas, da United Press, visita, agora, a aldeia dos Kalapalos e proclama: — Fawcett está morto!

Empolgado pelo mistério que envolvia o destino da famosa expedição inglesa e bafejado pela sorte, fui o primeiro repórter a percorrer as cabeceiras do Xingu, onde Fawcett foi flechado. Através de vagas informações e depoimentos incompletos, sabia que Fawcett e seus companheiros foram trucidados na aldeia dos kalapalos, cujo chefe supremo é Izarari. Desde o dia que atingi a tribo dos índios xinguanos, cheguei à conclusão de que Fawcett e sua caravana foram mortos. E a prova mais categórica, a prova indestrutível, está na narrativa do cacique Izarari que, não só reconheceu as fotografias das suas vítimas, como

(CONTINUA NA PÁG. 66)



RECENTES FOTOGRAFIAS feitas na tribo dos kalapalos, especialmente para O CRUZEIRO. Da esquerda para a direita: mulher preparando um bôlo de milho verde. — O filho mais velho do cacique Izarari, matador de Fawcett. — Mulher preparando, no pilão, farinha para diversas gulodices culinárias de sua preferência.



**INDIO KALAPALO COM TODOS
OS SEUS CARACTERISTICOS.
NOTAR O CORTE DO CABELO.**